



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Rever e aperfeiçoar os procedimentos e mecanismos do exame de acreditação profissional para os profissionais de saúde

Em 2020, foi aprovada em Macau a Lei n.º 18/2020 (Regime da qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde), que prevê que 15 tipos de profissionais de saúde, após a obtenção da acreditação profissional, têm de se submeter a uma prova de conhecimentos técnicos da respectiva área profissional e, após a aprovação nas provas finais, pode ser-lhes atribuído o registo provisório de acreditação e, só depois de concluído o estágio (médico com a duração mínima de 1 ano), é que podem obter a licença completa da qualificação profissional de saúde. Assim, o exame de acreditação não só afecta o desenvolvimento profissional dos profissionais de saúde, como também tem a ver com a complementaridade dos trabalhadores locais do sector da saúde.

O exame de acreditação começou a ser realizado a partir de 2022 e alguns candidatos fizeram-me chegar várias questões sobre o exame. No que diz respeito às perguntas nas provas, o exame de admissão foi feito, em geral, em chinês, português e inglês e houve, por isso, divergências gramaticais ou terminológicas em algumas das provas, assim, a falta de precisão dificultou a compreensão das perguntas por parte dos candidatos. Mesmo que, nos primeiros 15 minutos, pudessem colocar dúvidas, o tempo não era suficiente para tal, até porque houve centenas de perguntas nas provas. Além disso, após a publicação da classificação final, caso os candidatos tivessem dúvidas sobre o resultado, só podiam, de acordo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com a Deliberação n.º 3/2021 do Plenário do Conselho dos Profissionais de Saúde (CPS), intentar recurso contencioso junto do Tribunal Administrativo, não havendo nenhum mecanismo de reclamação ou de recurso junto do júri.

Segundo alguns candidatos, os actuais exames de acreditação não oferecem um âmbito claro nem livros de referência. Reconheço que esses exames são de avaliação geral das capacidades básicas dos candidatos para o exercício da respectiva profissão, no entanto, quer no Interior da China, quer em Hong Kong e Taiwan, faculta-se um âmbito sobre os exames médicos muito mais detalhado do que em Macau, bem como a lista dos livros de referência. Uma vez que partes das teorias ou critérios académicos envolvem diferenças geográficas ou temporais, a definição de livros de referência pode contribuir para reduzir conflitos.

De acordo com a lei, compete ao CPS organizar o exame de acreditação e elaborar o regulamento do exame, e, quanto às leis a utilizar nos exames, não existem restrições claras. De acordo com a Deliberação n.º 3/2021 do Plenário do CPS, o exame de acreditação realiza-se uma vez por ano, e o seu artigo 14.º estipula ainda que, em caso de reprovação nas provas de conhecimentos, os candidatos podem requerer ao CPS a realização de uma nova prova de conhecimentos; a nova prova de conhecimentos e a data da sua realização serão definidas pelo Conselho dos Profissionais de Saúde. No entanto, segundo alguns candidatos, no passado, não houve possibilidade de realização de nova prova.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recorde-se que o concurso de gestão uniformizada dos trabalhadores dos serviços públicos esteve envolto em polémica no passado, tendo alguns



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

candidatos detectado problemas durante a consulta das provas e recorrido para o júri. Após a revisão, verificou-se que 9 candidatos passaram de reprovados para aprovados, devido a erros no procedimento de correcção das provas. Para o cumprimento do princípio de justiça, o mecanismo de reclamação e de recurso é indispensável. Quanto às opiniões dos candidatos sobre o conteúdo do exame de admissão, que envolve questões controversas ou problemas de tradução, o CPS devia rever o mecanismo de exame para a acreditação nos últimos dois anos e o mecanismo de recurso após a publicação da classificação final. Já o fez? De que medidas dispõe o CPS para reduzir as lacunas existentes nos referidos exames, por exemplo, vai convidar uma terceira parte para proceder a uma avaliação e a um exame das provas, com vista a assegurar o profissionalismo e a exactidão das mesmas? O exame deste ano vai decorrer entre o final de Agosto e o início de Setembro e, com vista a elevar, de forma contínua, o profissionalismo e a justiça do exame, de que medidas dispõe o CPS para melhorar os procedimentos do mesmo, especialmente no que diz respeito à revisão das provas e ao mecanismo de recurso, com vista a alcançar os princípios da justiça, da imparcialidade e da transparência?

2. No passado, registaram-se frequentes divergências e controvérsias entre os candidatos e o CPS, em termos de perguntas das provas, assim sendo, o CPS deve tomar como referência a prática das regiões vizinhas, a fim de proporcionar aos candidatos um âmbito adequado das provas e uma lista de livros de referência, permitindo-lhes compreender melhor os critérios daquelas. Vai fazê-lo? Os exames médicos deveriam ser efectuados de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acordo com a situação de Macau, mas, segundo alguns candidatos, houve já perguntas sobre que tipo de medicamentos se deve aplicar numa determinada situação e a resposta correcta tinha a ver com um medicamento não registado em Macau. O CPS deve proceder a uma revisão sobre essa situação para evitar a sua repetição. Vai fazê-lo?

3. Em Macau, há sempre falta de talentos na área da saúde, mas o exame de acreditação é realizado apenas uma vez por ano. É de salientar que muitos estudantes de Macau frequentam cursos de medicina no exterior, e o tempo de graduação em diversas instituições de ensino superior pode não corresponder ao tempo de realização do referido exame em Macau. Caso esses graduados não tenham aproveitamento ou sejam reprovados no referido exame, terão de aguardar mais um ano para poderem participar novamente no exame, o que não só atrasa o desenvolvimento profissional dos jovens profissionais de saúde, como impede o suprimento da escassez de recursos humanos na área da saúde. Em Hong Kong e em Taiwan, por exemplo, este tipo de exame é realizado duas vezes por ano. O CPS deve ponderar aumentar o número de vezes de realização deste exame, no futuro. Vai fazê-lo? Nos termos da lei vigente, os candidatos reprovados nas provas de conhecimentos podem requerer a realização de nova prova. Porque é que no passado não foi realizada essa prova complementar?

10 de Maio de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou